

Abril de 2024

Sondagem Industrial do Rio Grande do Sul

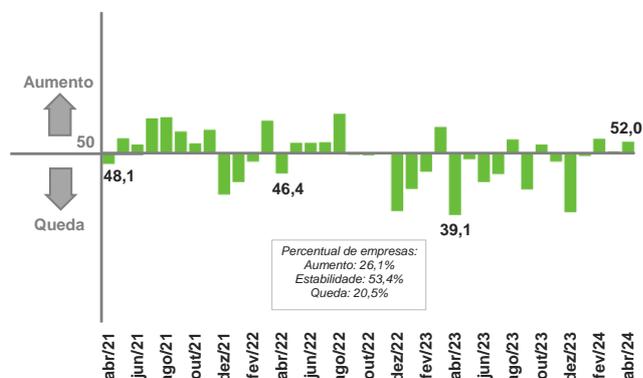
Produção industrial cresceu em abril, mas as perspectivas são negativas

A Sondagem Industrial do RS de abril trouxe boas notícias com relação à atividade industrial em abril, em especial, o bom desempenho da produção. Contudo, o cenário positivo não deve permanecer nos próximos meses, pois as expectativas dos empresários com relação à demanda, diante da calamidade climática, voltaram ao terreno negativo.

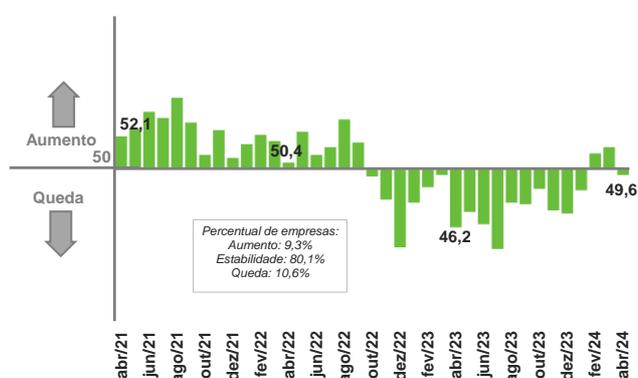
O índice de produção industrial de abril registrou 52,0 pontos, sendo que valores acima de 50 representam aumento da produção em relação ao mês anterior. Esse foi o terceiro avanço consecutivo, fato que não ocorria desde agosto de 2022, ressaltando que o resultado é ainda mais positivo se considerado que a produção tende a cair no período (média histórica do índice é de 45,5 pontos em abril).

O desempenho positivo da produção não impediu que houvesse uma ligeira redução de postos de trabalho na passagem de março para abril, após dois meses seguidos de expansão. Porém, o índice de emprego, em 49,6 pontos no quarto mês do ano, mostrou que a contração foi menos intensa que a esperada pela média histórica do mês (47,8 pontos). Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do emprego frente ao mês anterior.

Volume de Produção no mês



Número de empregados no mês

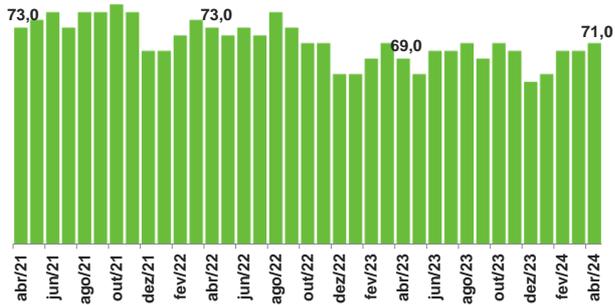


Os dois índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

O aumento da produção foi acompanhado do aumento da utilização da capacidade instalada (UCI), cujo nível em abril subiu para 71,0%, 1 p.p. a mais do que março e 1,8 p.p. maior do que a média histórica do mês (69,2%).

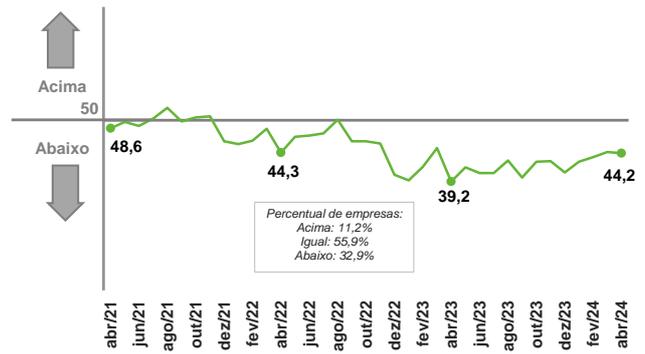
O índice de UCI em relação à usual, porém, atingiu 44,2 pontos em abril, revelando, abaixo de 50 pontos, que os empresários consideraram o nível de UCI menor que o normal para o mês.

Utilização da capacidade instalada (UCI) (Grau médio no mês - %)



Fonte: UEE/FIERGS.

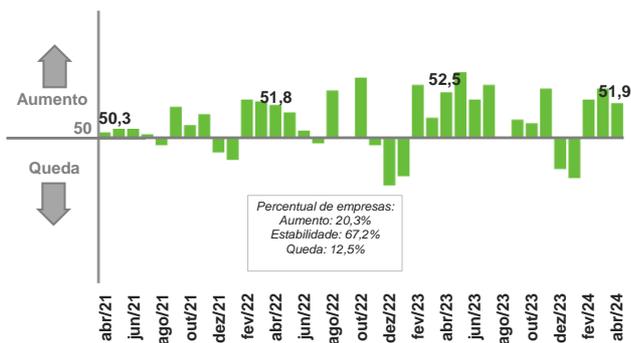
Utilização da capacidade instalada (UCI) em relação à usual no mês (pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam utilização acima (abaixo) do usual do para o mês.

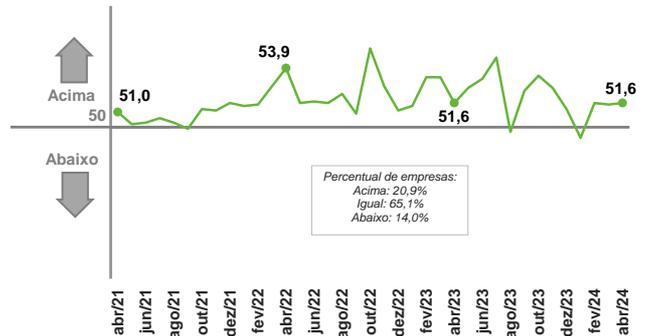
Já os estoques de produtos finais cresceram pelo terceiro mês seguido e continuaram pouco acima do desejado pelas empresas em abril, conforme demonstrado, respectivamente, pelo índice de evolução mensal, em 51,9 pontos, e pelo índice de estoques em relação ao planejado, em 51,6 pontos, ambos acima da marca dos 50 pontos.

Índice de evolução mensal dos estoques (pontos)



Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

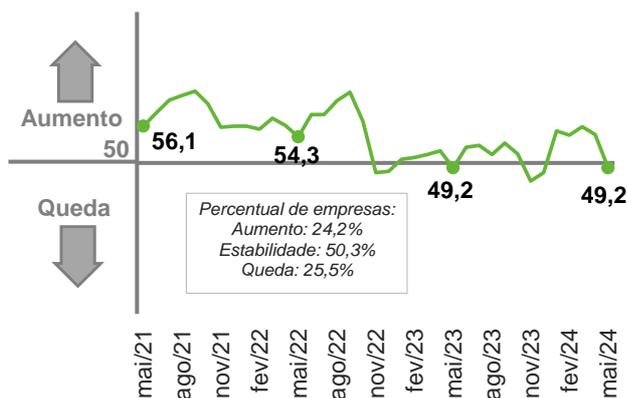
Índice de estoque efetivo em relação ao planejado (pontos)



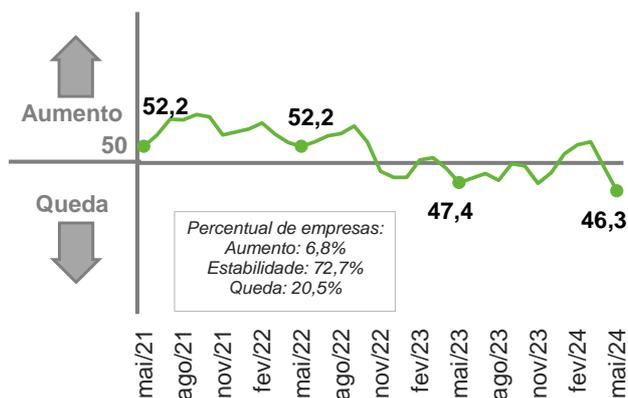
Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques estão acima (abaixo) do planejado no mês.

Apesar do quadro favorável descrito pelos empresários gaúchos para a atividade industrial no mês abril, todos os índices de expectativas para os próximos seis meses caíram abaixo de 50 pontos em maio, em virtude das fortes enchentes que atingiram o Estado no início do mês, quando as informações foram coletadas pela Sondagem. As perspectivas dos empresários para a demanda passaram de crescimento em abril (54,7 pontos) para queda em maio (49,2 pontos), o mesmo ocorrendo com as exportações (de 50,3 para 48,2 pontos) e com as compras de matérias-primas (de 52,2 para 47,9 pontos). Leituras acima de 50 pontos denotam perspectivas de aumento e, abaixo, de redução. Para o emprego, as expectativas, que já vinham negativas em abril (49,5 pontos), pioraram, com o índice caindo para 46,3 pontos.

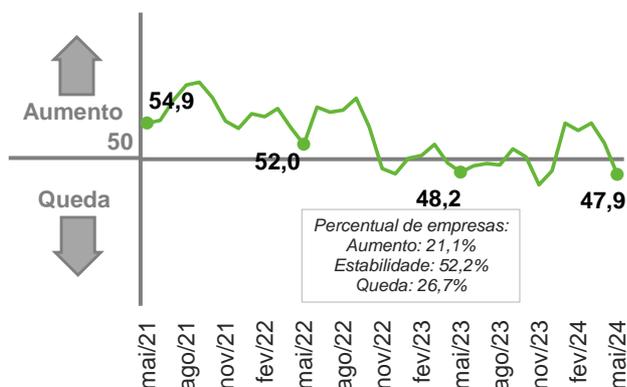
Índice de expectativas de demanda (pontos)



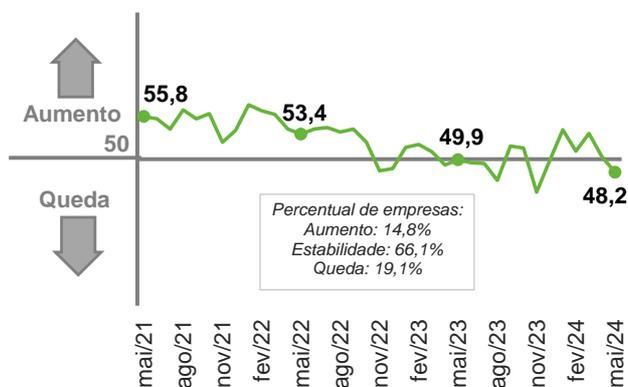
Índice de expectativas de emprego (pontos)



Índice de expectativas de compras de MP (pontos)



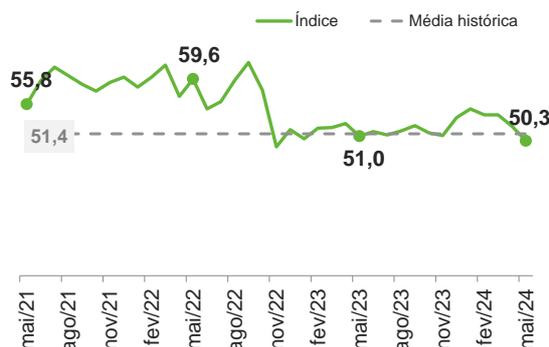
Índice de expectativas de exportações (pontos)



Os índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 indicam expectativas de crescimento (queda).

Com o retorno do pessimismo ao setor, o índice de intenção de investir da indústria gaúcha também recuou: de 52,5 em abril para 50,3 pontos em maio, ficando abaixo da média histórica de 51,4. Nesse caso, o índice também varia de 0 a 100, porém não tem linha divisória dos 50 pontos. Quanto maior o valor, maior e mais disseminada é a disposição entre as empresas. Em maio, 52,2% das empresas estavam dispostas a realizar investimentos nos seis meses seguintes (eram 55,7% em abril).

Índice de intenção de investir (pontos)



Evolução Mensal da Indústria

Indicador	mar/24	abr/24*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Produção	50,3	52,0	49,2	Aumento da produção
Número de empregados	51,4	49,6	48,8	Queda do emprego
Utilização da Capacidade Instalada - UCI	70,0	71,0	70,1	Aumento da UCI
UCI efetiva-usual	44,4	44,2	43,7	UCI abaixo do nível usual
Evolução dos estoques	52,7	51,9	50,6	Aumento dos estoques
Estoque planejado/efetivo	51,5	51,6	51,7	Estoques acima do planejado

Fonte: UEE/FIERGS.

Expectativas – Próximos Seis Meses

Indicador	abr/24	mai/24*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Demanda	54,7	49,2	55,1	Expectativa de queda
Número de empregados	49,5	46,3	50,3	Expectativa de queda
Compras de matérias-primas	52,2	47,9	53,4	Expectativa de queda
Quantidade exportada	50,3	48,2	52,4	Expectativa de queda
Intenção de investir	52,5	50,3	51,4	Intenção de investir menor

Fonte: UEE/FIERGS.

Perfil da Amostra: 161 empresas, sendo 33 pequenas, 60 médias e 68 grandes.

Período de Coleta: 2 a 16/05/2024.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com a Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a EE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatorioidaindustriars.org.br/>